Ficha — Recursos, Empregos e Equilíbrio

11.º Ano · Economia A · 3 páginas · 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler o quadro de recursos e empregos, calcular os dois totais, reconhecer equilíbrio, excesso de empregos e excesso de recursos, e justificar porque é que empregos e recursos têm de coincidir.

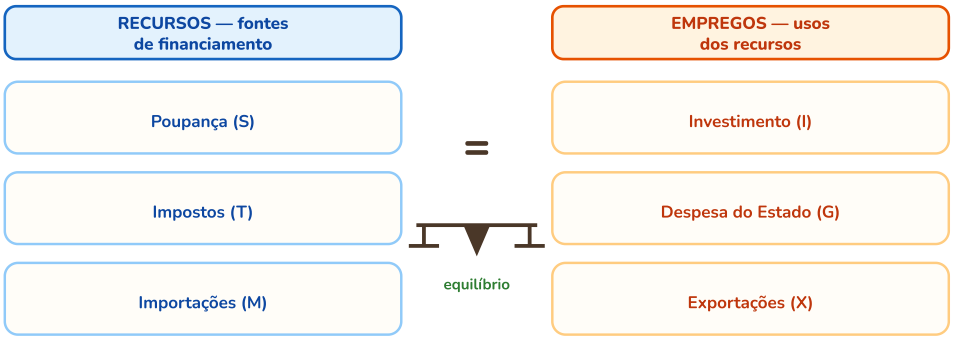


Figura 3 — Quadro de recursos e empregos: fontes de financiamento (esq.) e seus usos (dir.) — o equilíbrio exige totais iguais.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A poupança aparece do lado dos recursos. → ____

b) As exportações são um emprego (uso) dos recursos. → ____

c) O quadro equilibra com S + T + M maiores que I + G + X. → ____

d) O consumo não aparece no quadro porque se cancela dos dois lados. → ____

2. Lê o quadro

a) Recursos: _____ · _____ · _____ b) Empregos: _____ · _____ · _____.

3. Calcula os dois totais

S = 10, T = 20, M = 15 · I = 25, G = 15, X = 5. Recursos = _____ · Empregos = _____ · há equilíbrio? _____.

4. Classifica as situações

a) Recursos = 45 e Empregos = 50 → _____ b) Recursos = 45 e Empregos = 35 → _____ c) A procura total corresponde à produção possível → _____.

© 2026 Estudantices

5. Sinais no quadro

Em que situação se verifica «poupança forçada» (recursos por empregar)? → ____ — porque é que as famílias não conseguem gastar todo o rendimento?

6. Dá um exemplo de cada excesso

a) Excesso de empregos: descreve uma situação (gastos vs rendimento/produção). b) Excesso de recursos: idem.

7. Resolução de um desequilíbrio

Com Recursos = 40 e Empregos = 50 (excesso de empregos), indica dois ajustamentos possíveis para voltar ao equilíbrio (lado da procura ou dos recursos).

8. Responde por escrito

Porque é que «os empregos não podem superar os recursos» — e o que cada pagamento implica, segundo o circuito?

© 2026 Estudantices

Soluções — Recursos, Empregos e Equilíbrio

11.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — coluna esquerda: poupança (S) é fonte de financiamento. b) T — coluna direita: exportações são um uso (procura externa). c) F — o equilíbrio exige **igualdade** (S+T+M = I+G+X); maiores recursos = excesso de recursos. d) T — o consumo entra dos dois lados (quem recebe gasta) e cancela na igualdade.

2. recursos: **poupança · impostos · importações** empregos: **investimento · despesa do Estado · exportações**

3. Recursos = 10 + 20 + 15 = **45** · Empregos = 25 + 15 + 5 = **45** · Sim, **há equilíbrio** (45 = 45).

4. a) **excesso de empregos** (procura > recursos: 50 > 45 — a economia gasta mais do que pode financiar) b) **excesso de recursos** (45 > 35: há 10 por empregar — poupança forçada, produção por utilizar) c) **equilíbrio**.

5. No **excesso de recursos** (Recursos > Empregos): as famílias recebem rendimentos mas a procura total não absorve a produção possível — parte fica retida (poupança involuntária/forçada) e há desemprego de recursos; não gastam tudo porque não há empregos (procura) para todos os recursos disponíveis.

6. a) Excesso de empregos: as famílias/Estado/empresas **gastam mais do que o rendimento gerado** (ex.: poupança negativa, compras financiadas por crédito acima do possível) — a procura ultrapassa a produção. b) Excesso de recursos: sobra **produção e rendimento por empregar** (ex.: aumento da poupança com queda do investimento → invendos e desemprego).

7. Há excesso de empregos (50 > 40): a procura ultrapassa os recursos. Dois ajustamentos: (a) **lado dos empregos** — reduzir I ou G em 10 (cortar a procura até 40); (b) **lado dos recursos** — aumentar M em 10 (importar mais = receber recursos do exterior, com financiamento externo). Qualquer dos ajustos repõe Empregos = Recursos.

8. Porque cada pagamento é a contrapartida de um **recurso disponível** (trabalho, produção, poupança): empregos maiores significariam gastos sem correspondente capacidade de produção/financiamento — logo, **procura total não pode superar a produção possível**; no circuito, todo o pagamento corresponde a um fluxo real entregue — sem recurso, não há pagamento sustentável (só dívida ou inflação).

© 2026 Estudantices